

## Efeito do cigarro eletrônico no periodonto: revisão de literatura

Jackeline Eliana Aranda Rischmoller<sup>1</sup> (0000-0002-7086-5806), Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando<sup>1</sup> (0000-0003-0286-7575), Carla Andreotti Damante<sup>1</sup> (0000-0002-6782-8596), Sebastião Luiz Aguiar Greghi<sup>1</sup> (0000-0003-2530-3705), Adriana Campos Passanezi Santana<sup>1</sup> (0000-0001-5640-9292)

<sup>1</sup> Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A doença periodontal resulta da interação entre resposta do hospedeiro e acúmulo de placa bacteriana, sendo o tabagismo um importante fator de risco. Nos últimos anos, o uso dos cigarros eletrônicos tem ganhado popularidade, especialmente entre jovens, como uma alternativa aos cigarros comuns. Embora seus efeitos na saúde ainda não estejam bem estabelecidos, alguns estudos sugeriram que o seu efeito nocivo sobre o periodonto é similar ao tabagismo. O objetivo desta revisão é analisar e expor os principais efeitos periodontais vinculados à utilização de cigarros eletrônicos. Para isso foi realizada uma busca na literatura na base de dados de Pubmed e Google Scholar dos últimos 10 anos sobre o efeito do cigarro eletrônico no periodonto, utilizando-se os descritores “e-cigarette”, “vaping”, “periodontitis”, “periodontal disease”, “effects”. Como resultado foram incluídos 18 artigos conforme aos critérios de inclusão estabelecidos. Apesar do cigarro eletrônico ter sido apresentado ao mercado como alternativa menos danosa que o cigarro convencional, ambos têm efeitos negativos no periodonto por causa de seus componentes e temperatura de combustão, já que não é plausível ter uma dose aceitável de consumo. Os estudos revistos indicaram que o uso de cigarro eletrônico não cessa o vício do tabagista, pelo contrário, poderia até aumentar o consumo devido à facilidade de uso. Ademais, os aerossóis de cigarros eletrônicos aumentam a adesão de bactérias em placas, o que, por sua vez, promove a formação de biofilme. Adicionalmente, o cigarro eletrônico foi associado ao aumento do sangramento à sondagem comparativamente ao cigarro comum. As evidências sugerem que o risco de doença periodontal associado ao uso de cigarros eletrônicos é menor do que o associado ao tabagismo. Por tanto, esses achados sugerem que o consumo de cigarro eletrônico é tão nocivo ao periodonto quanto o cigarro comum.